

RUA NOVO HORIZONTE

Lei nº 2139 de 09-09-1959



95 — IRAPUA, a travessa 2 da Vila Marieta que tem início na Rua 19 e termina na Rua 21.

96 — ITABERA, a Rua 21 da Vila Marieta que tem início na Avenida Washington Luis.

97 — ITAJOBÍ, a Rua E da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua Dr. Bethin e termina na Rua F.

98 — ITAPEVA, a Rua "Projetada" da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.

99 — ITAPOLIS, a Rua B da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.

100 — ITANHAEM, a Rua 9 da Vila Paraíso que tem início na Rua Engenheiro Antonio F. de Paula Sousa e termina na Rua Raul Sampaio Vidal.

101 — ITAPUI, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 1.

102 — ÓLEO, a Rua 4 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.

103 — TUPA, a Rua 12 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2.

104 — ITARARE, a Rua 3 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.

105 — JACAREI, a Rua 3 Bis da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida como "Avenida Carlito" e termina na Rua 4.

106 — JARDINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.

107 — JAMBEIRO, a Rua 8 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.

108 — JUQUERI, a Rua 16 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua da Abolição e termina na Rua Monsenhor Fergo O'Conner de C. Dautre.

109 — ITATINGA, a Rua 7 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua 6 e termina na Rua José Soriano de Sousa Filho.

110 — TATUI, a Rua 11 da Vila Cura D'Arç que tem início na Rua 7.

111 — ITAPECIRICA DA SERRA, a Rua 6 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, passa pela Estrada de Ferro Sorocabana e termina na Rua 27 do mesmo arruamento.

112 — ITAPETININGA, a Rua 13 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo arruamento.

113 — ITAPORANGA, a Rua 10 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 17.

114 — FRANCA, a Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

115 — IGARAPAVA, a Rua 9 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 11.

116 — LEME, a Rua 24 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

117 — ITUVERAVA, a Rua 8 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 15.

118 — UCHOA, a Rua 25 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.

119 — JABOTICABAL, a Rua 3 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 4.

120 — LEMEIRA, a Rua 2 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4.

121 — UMPÉS, a Rua 20 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 11.

122 — JACUPIRANGA, a Rua 19 da Cidade Jardim que tem início na Rua 11 e termina na Rua 17.

123 — JOANÓPOLIS, a Rua 18 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 8.

124 — ARAÇOLABA DA SERRA, a via pública que abrange as Ruas 5 e 17 da Cidade Jardim e que tem início na Rua 2 e termina na Rua 13.

125 — TIETÉ, a Rua 16 da Cidade Jardim que tem início na Rua 17 e termina na Rua 15.

126 — FERNANDOPOLIS, a Rua 15 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 9.

127 — FERNANDO PRESTES, a Rua 14 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 13.

128 — FRANCO DA ROCHA, a Rua 4 da Cidade Jardim que

tem início na Avenida das Amoreiras, e termina na Rua 11.

129 — LARANJAL PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 1 da Cidade Jardim e Rua 4 da Vila Pompeia sendo seu início na Avenida das Amoreiras e término na Rua 16 da mesma Vila.

130 — MINEIROS DO TIETÉ, a Rua 3 da Vila Pompeia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 4.

131 — LINS, a Rua 18 da Vila Pompeia que tem início na Rua 4 e termina na Rua 5.

132 — MIGUELOPOLIS, a Rua 5 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 4.

133 — MACATUBA, a Rua 1 da Vila Pompeia que começa na Rua 5 e termina na Avenida 1.

134 — MIRANDÓPOLIS, a Avenida 1 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras.

135 — MOCOCA, a Avenida 2 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 1.

136 — MIRACATU, a Rua 15 da Vila Pompeia que tem início na Rua 17 e termina na Rua 16.

137 — LAVRINHAS, a Rua 13 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

138 — LUCÉLIA, a Rua 12 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

139 — LUTECIA, a Rua 11 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

140 — MARILIA, a Rua 10 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

141 — MARTINÓPOLIS, a Rua 9 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 4.

142 — LAVINIA, a Rua 8 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

143 — LINDOIA, a Rua 7 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

144 — LORENA, a Rua 6 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.

145 — MANDURI, a Rua 14 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 3.

146 — MOGI DAS CRUZES, a Rua 13 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6 do mesmo arruamento.

147 — FEDERNEIRAS, a via pública que abrange as Ruas 35 e 32 da Chácara da Barra e que tem início na Rua 29 do mesmo arruamento.

148 — ORIENTE, a Rua 16 da Chácara da Barra que tem início na Rua 18 e termina na Rua 6.

149 — NOVO HORIZONTE, a via pública que abrange as Ruas 17 e 22 da Chácara da Barra e que tem seu início na Rua 18, terminando na Rua 24.

150 — NUPORANGA, a Rua C da Chácara da Barra que tem início na Rua A.

151 — OURINHOS, a Rua D da Chácara da Barra que tem início na Rua A.

152 — ORLANDIA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23 e termina na Rua 21.

153 — NOVA GRANADA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 15 e termina na Rua 23.

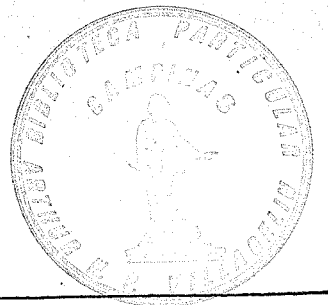
154 — OLÍMPIA, a Rua 25 da Chácara da Barra que tem início na Rua 24 e termina na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.

155 — Nova Alliança, a Rua 27 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 26 do mesmo arruamento.

156 — ANHANDEARA, a Rua 26 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 28.

157 — NAZARE' PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 24 da Chácara da Barra e Ruas 13 e 12 do Jardim das Palmeiras, tendo início na Rua 28 do primeiro arruamento e terminando na Rua 2 do segundo.

158 — NATIVIDADE DA SERRA, Rua 12 parte da Rua 18 da Chácara da Barra que tem início na Rua 8.



NOVO HORIZONTE

HISTÓRICO

Os primeiros habitantes das terras que deram origem ao município de Novo Horizonte procederam de Descalvado e Pirassununga, que vieram à procura de terras férteis, ingressando sertão adentro. O cidadão Joaquim Ricardo da Silva, tendo feito uma promessa a São José, resolveu erigir uma igreja em homenagem ao Santo de sua devoção, iniciando a construção em 7 de setembro de 1895. Para maior sucesso da piedosa empresa, contou com a colaboração de Antonio Cardoso Morais, que doou 20 alqueires de terra, e ainda de diversas pessoas que cederam mais de 10 alqueires, perfazendo o total de 30 alqueires. Desse modo nasceu o Patrimônio de São José da Trindade, que, em 1896, passou a chamar-se São José da Estiva, nome recebido por influência da Fazenda Estiva, perto da qual se instalou a sede do município. A princípio, a povoação deveria ser construída nas proximidades do Rio Três Pontes, mas a Comissão fundadora não achou o local propício, dando preferência a um lugar mais alto, que era justamente o que estava próxima da citada fazenda. Construída a igreja, a primeira imagem foi doada pelo Senhor José Carvalho Leme e transportada de Araraquara pelo Senhor Jerônimo Joaquim Ramalho, que ali chegou no dia 26 de março de 1896. Em 1897 chegou à povoação o Senhor José dos Santos Fonseca, que comprara terras na região do Rio Morto e, achando-a florescente povoação, semelhante à cidade Belo Horizonte, entendeu-se com a Comissão e batizou-a com o nome de Novo Horizonte. Constituíam a Comissão Fundadora do município os seguintes cidadãos: José Carvalho Leme, Pedro Alves do Vale, Irineu da Silva, Joaquim Pinto Cardoso e José Antônio Lima. Nessa época, Novo Horizonte pertencia ao Município de Itápolis, que se chamava então Boa Vista da Pedra.

ORIGEM DO NOME DO MUNICÍPIO: TOPOGRAFIA:

Veja o Histórico.

DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA:

28 de outubro de 1917.

LOCALIZAÇÃO:

Novo Horizonte situa-se na região central do Estado de São Paulo.

LIMITES:

Constituem seus municípios limítrofes os seguintes:

Irapuã,
Borborema,
Itajobi,
Pongai,
Cafelândia,
Lins,
Urupês,
Sabino e
Sales.

ALTITUDE:

Está a 453 metros.

LONGITUDE:

49° 13' 17" W. Gr.

LATITUDE:

21° 28' 02" sul.

TOPOGRAFIA:

Terreno plano, com bem poucas elevações.

CLIMA:

Quente, com inverno seco.

REGIÃO ADMINISTRATIVA:

Pertence à 8.ª, de São José do Rio Preto.

EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:

918 km².

POPULAÇÃO:

Estima-se atualmente em 28.000 habitantes.

Segundo o censo de 1970, a população do município é de 23.110 habitantes, sendo:

13.287 habitantes na zona urbana;
9.823 habitantes na zona rural.

NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:

Erguem-se na sede do município de Novo Horizonte cerca de 3.320 prédios.

EFEMÉRIDES:

O município comemora: 19 de março, dia do Padroeiro, São José;

8 de dezembro, Imaculada Conceição;
As festas móveis Corpus Christi e Sexta-Feira Santa.

ARRECADAÇÃO:

Para 1975 o orçamento previsto é de Cr\$ 7.011.900,00.

As arrecadações referentes aos setores municipal, estadual e federal foram as seguintes:

1. municipal: Cr\$ 3.404.873,00;
2. estadual: Cr\$ 4.800.150,00;
3. federal: 1.429.481,00.

COMÉRCIO:

289 estabelecimentos, cujos produtos vendidos são de imediato consumo da população, como secos e molhados, vestuários, calçados etc.

INDÚSTRIA:

Existem no município 56 indústrias, das quais destacamos:

- 1 usina de açúcar,
- 1 indústria de extração de óleo de abacate (a 1.ª do país),
- 3 indústrias de calçados,
- 2 laticínios,
- 1 indústria de bebidas,
- 1 indústria de aguardente
- 1 indústria de café moído.

AGRICULTURA:

Importante atividade econômica do município, a agro-pecuária em Novo Horizonte é assistida tecnicamente por uma Casa da Agricultura, sob a responsabilidade de 1 engenheiro-agrônomo, Dr. Luis Carlos Sala.

São 868 propriedades rurais, cujas culturas principais são a do café, algodão, milho, tomate, feijão, arroz, amendoim, batata e frutas e cujas criações mais importantes são a de bovinos, suínos, equinos e aves.